

1ª AULA – DIA 10/08/2015

AS VIAGENS DE PAULO

Antes de iniciarmos o nosso estudo geográfico sobre as viagens do Apóstolo Paulo, vamos conhecer um pouco mais sobre a vida do Apóstolo.

Biografia de Paulo

O nome original do Apóstolo Paulo era Saulo; no judaico Saulo, em hebreu Shaul (Saul) e no grego Paulus. Acredita-se que o Apóstolo Paulo nasceu entre os anos 5 e 10 d.C., na cidade de Tarso da Cilícia. Tarso = Tarsus existe ainda hoje, no sul da atual Turquia, no centro de uma grande planície, a uns 20 km do Mar Mediterrâneo e 50km ao sul da cadeia das montanhas do Taurus. Por isso era e é chamado Paulo ou Saulo de Tarso e isto é comprovado quando o Senhor dá uma ordenança a Ananias, em Atos 9.10-11: *“E havia em Damasco um certo discípulo chamado Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eis-me aqui, Senhor. E disse-lhe o Senhor: Levanta-te, e vai à rua chamada Direita, e pergunta em casa de Judas por um homem de Tarso chamado Saulo; pois eis que ele está orando”*.

A Origem de Paulo

Era filho de judeus, da tribo de Benjamin, e como era o costume judaico foi circuncidado ao oitavo dia. Também cresceu seguindo a mais perfeita tradição judaica, conforme ele mesmo escreve em Filipenses 3.5-7: *“Circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamin, hebreu de hebreus; segundo a lei, fui fariseu; segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível. Mas, o que para mim era ganho, reputei-o perda por Cristo”*.

E também era cidadão romano conforme lemos em Atos 22.24-29 *“O tribuno mandou que o levassem para a fortaleza, dizendo que o examinassem com açoites, para saber por que causa assim clamavam contra ele. E, quando o estavam atando com correias, disse Paulo ao centurião que ali estava: É-vos lícito açoitar um romano, sem ser condenado? E, ouvindo isto, o centurião foi, e anunciou ao tribuno, dizendo: Vê o que vais fazer, porque este homem é romano. E, vindo o tribuno, disse-lhe: Dize-me, és tu romano? E ele disse: Sim. E respondeu o tribuno: Eu com grande soma de dinheiro alcancei este direito de cidadão. Paulo disse: Mas eu o sou de nascimento. E logo dele se apartaram os que o haviam de examinar; e até o tribuno teve temor, quando soube que era romano, visto que o tinha ligado”*.

A cidadania romana originalmente era restrita a nativos livres da cidade de Roma, mas, à medida que o controle romano da Itália e das terras do Mediterrâneo se ampliava, a cidadania era conferida a várias outras pessoas, de certas províncias seletas, que não eram romanos por nascimento.

O Caráter de Paulo

Lendo suas cartas percebemos o caráter do Apóstolo. Às vezes muito meigo e carinhoso, às vezes severo. Não abria mão das suas ideias, sempre em conformidade com as Escrituras. Escrevendo às comunidades comparava-se à mãe que acaricia os filhinhos e era capaz de dar a vida por eles conforme lemos em suas cartas:

1 Tessalonicenses 2.7-8: *“Antes fomos brandos entre vós, como a ama que cria seus filhos. Assim nós, sendo-vos tão afeiçoados, de boa vontade quiséramos comunicar-vos, não*

somente o evangelho de Deus, mas ainda as nossas próprias almas; porquanto nos éreis muito queridos”.

Sentia pelos fiéis as dores do parto - Gálatas 4.19-20: *“Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós. Eu bem quisera agora estar presente convosco, e mudar a minha voz; porque estou perplexo a vosso respeito”.*

Amava-os, e por isso se sacrificava ao máximo por eles - 2Coríntios 12.15: *“Eu de muito boa vontade gastarei, e me deixarei gastar pelas vossas almas, ainda que, amando-vos cada vez mais, seja menos amado”.*

Mas era também o pai que educava e gerava as pessoas, por meio do Evangelho, à vida nova - 1Coríntios 4.15: *“Assim como bem sabeis de que modo vos exortávamos e consolávamos, a cada um de vós, como o pai a seus filhos”.* 1Tessalonicenses 2.11: *“Porque ainda que tivésseis dez mil aios em Cristo, não teríeis, contudo, muitos pais; porque eu pelo evangelho vos gerei em Jesus Cristo”.*

Sentia, pelas comunidades que fundou, o cuidado de Deus, temendo que elas perdessem a fé - 2Coríntios 11.2-3: *“Porque estou zeloso de vós com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo. Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo”.*

Quando se fazia necessário exigia obediência - 1Coríntios 4.21 *“Que quereis? Irei ter convosco com vara ou com amor e espírito de mansidão?”.*

Muitas vezes Paulo é apresentado como alguém distante do povo e das suas comunidades, incapaz de manifestar sentimentos, indiferente ao drama das pessoas, antifeminista, moralista e assim por diante. Os que veem Paulo com esses olhos esquecem de suas viagens, cadeias, sofrimentos, perigos e, sobretudo, sua paixão por Jesus e pelo povo. Era capaz de amar todos os membros de todas as comunidades, sem distinção, chamando-os de queridos, amados, irmãos e até mesmo filhos. Queria que todos fossem fieis a Deus.

A Família de Paulo

Paulo tinha uma irmã e um sobrinho que moravam em Jerusalém. Atos 23.16: *“E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido acerca desta cilada, foi, e entrou na fortaleza, e o anunciou a Paulo”.*

A Profissão de Paulo

Sua profissão era artesão, fabricante de tendas. Atos 18.3: *“E, como era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; pois tinham por ofício fazer tendas”.*

O Estado Civil de Paulo

O seu estado civil, pelo que lemos em suas cartas, parecia ele ser solteiro. 1Coríntios 7.7-8: *“Porque quereria que todos os homens fossem como eu mesmo; mas cada um tem de Deus o seu próprio dom, um de uma maneira e outro de outra. Digo, porém, aos solteiros e às viúvas, que lhes é bom se ficarem como eu”.*

Porém há um texto que alguns interpretam que pode gerar dúvida quanto ao seu estado civil. 1Coríntios 9.6 *“Não temos nós direito de levar conosco uma esposa crente, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas?”*

A Formação de Paulo

Ainda jovem foi para Jerusalém, e na escola de Gamaliel se especializou no conhecimento da sua religião. Tornou-se fariseu, ou seja, especialista rigoroso e irrepreensível no cumprimento de toda a Lei e seus pormenores. Atos 22.3 *“Quanto a mim, sou judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e nesta cidade criado aos pés de Gamaliel, instruído conforme a verdade da lei de nossos pais, zeloso de Deus, como todos vós hoje sois”.*

Paulo fora treinado e educado por um dos maiores instrutores rabínicos do primeiro século da era cristã. Sem dúvida, o apóstolo mencionar Gamaliel induziu a multidão em

Jerusalém a dar atenção especial ao seu discurso. Mas ele falou-lhes de um Instrutor muito superior a Gamaliel — Jesus, o Messias. Foi então como discípulo de Jesus, não de Gamaliel, que Paulo se dirigiu à multidão. Atos 22.4-21.

A Religião de Paulo

Cheio de zelo pela religião judaica, começou a perseguir os cristãos. Filipenses 3.6: *“Segundo o zelo, perseguidor da igreja, segundo a justiça que há na lei, irrepreensível”*.

Esteve presente no martírio de Estevão, cujas capas foram depositadas aos seus pés. Atos 22.20: *“E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, também eu estava presente, e consentia na sua morte, e guardava as capas dos que o matavam”*.

Continuou perseguindo a Igreja até que se encontrou com o Senhor na estrada de Damasco. Atos 8.3 *“E Saulo assolava a igreja, entrando pelas casas; e, arrastando homens e mulheres, os encerrava na prisão”*. Atos 9.1-5: *“E Saulo, respirando ainda ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, dirigiu-se ao sumo sacerdote. E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, a fim de que, se encontrasse alguns daquela seita, quer homens quer mulheres, os conduzisse presos a Jerusalém. E, indo no caminho, aconteceu que, chegando perto de Damasco, subitamente o cercou um resplendor de luz do céu. E, caindo em terra, ouviu uma voz que lhe dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? E ele disse: Quem és, Senhor? E disse o Senhor: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. Duro é para ti recalcitrar contra os agulhões”*.

Damasco é uma cidade com pelo menos 4.000 anos de história e está situada num grande oásis, com abundância de água, a menos de 100 km do Mar Mediterrâneo, num cruzamento de estradas, entre a Mesopotâmia, a Turquia, Israel e a Palestina, para sul, e hoje é a capital da Síria.

Paulo era um homem bem preparado. Além de conhecer bem a sua religião (o que pode ser comprovado pelas muitas citações do AT), possuía boas noções de filosofia e das religiões gregas do seu tempo. Em Tarso, sua cidade natal, havia escolas filosóficas (estóicos e cínicos) e também escolas de educadores.

A Conversão de Paulo

A experiência de Paulo com Jesus mudou completamente a sua vida. De perseguidor passou a ser o anunciador das boas novas, até a sua morte.

Na sua primeira missão apostólica, entre os anos 45 e 49, anunciando o Evangelho em Chipre, Panfília, Pisídia e Lacaônia (Atos 13-14), passou a usar o nome grego ‘Paulo’ e não mais ‘Saulo’, seu nome judaico. Atos 13.9 *“Todavia Saulo, que também se chama Paulo, cheio do Espírito Santo, e fixando os olhos nele”*.

Paulo soube tirar proveito de seu títulos, bem como de toda a bagagem cultural adquirida, para conduzir todos a Jesus. ICoríntios 9.19-23 *“Porque, sendo livre para com todos, fiz-me servo de todos para ganhar ainda mais. E fiz-me como judeu para os judeus, para ganhar os judeus; para os que estão debaixo da lei, como se estivesse debaixo da lei, para ganhar os que estão debaixo da lei. Para os que estão sem lei, como se estivesse sem lei (não estando sem lei para com Deus, mas debaixo da lei de Cristo), para ganhar os que estão sem lei. Fiz-me como fraco para os fracos, para ganhar os fracos. Fiz-me tudo para todos, para por todos os meios chegar a salvar alguns. E eu faço isto por causa do evangelho, para ser também participante dele”*.

A Missão de Paulo

Encontrou dificuldade para ser aceito como Apóstolo. As suspeitas vinham do fato ser um perseguidor, e sobretudo porque não foi escolhido pessoalmente por Jesus. Quatorze anos após a sua conversão, subiu a Jerusalém, para o Concílio, onde defendeu a não circuncisão para os pagãos. Ele mesmo se defendeu das acusações.

Gálatas 1.11-12: *“Mas faço-vos saber, irmãos, que o evangelho que por mim foi anunciado não é segundo os homens. Porque não o recebi, nem aprendi de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo”*.

Para ele, anunciar o Evangelho era uma obrigação. 1Coríntios 9.16: *“Porque, se anuncio o evangelho, não tenho de que me gloriar, pois me é imposta essa obrigação; e ai de mim, se não anunciar o evangelho!”*

Em sua incansável missão de anunciar o Evangelho Paulo sofreu muito, mas não desistiu. Ele mesmo relata algumas das situações difíceis que passou:

2Coríntios 11.23-27 *“São ministros de Cristo? (falo como fora de mim) eu ainda mais: em trabalhos, muito mais; em açoites, mais do que eles; em prisões, muito mais; em perigo de morte, muitas vezes. Recebi dos judeus cinco quarentenas de açoites menos um. Três vezes fui açoitado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágio, uma noite e um dia passei no abismo. Em viagens muitas vezes, em perigos de rios, em perigos de salteadores, em perigos dos da minha nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre os falsos irmãos. Em trabalhos e fadiga, em vigílias muitas vezes, em fome e sede, em jejum muitas vezes, em frio e nudez”*.

Teve que lutar contra os falsos missionários. 2Coríntios 10.12 *“Porque não ousamos classificar-nos, ou comparar-nos com alguns, que se louvam a si mesmos; mas estes que se medem a si mesmos, e se comparam consigo mesmos, estão sem entendimento”*, que anunciavam um Evangelho fácil, que fugiam da humilhação e da tribulação. Anunciavam um Jesus sem a cruz. Paulo anunciava o Jesus crucificado, ainda que isso fosse escândalo. 1Coríntios 1.23 *“Mas nós pregamos a Cristo crucificado, que é escândalo para os judeus, e loucura para os gregos”*.

Porém a cruz não era o fim. O mesmo Jesus da cruz é também o Jesus Ressuscitado (1Coríntios 15).